

vamos cuidar do Brasil



4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente Resíduos Sólidos 2013



BRASIL SEM LIXÃO

Fotos: banco de imagens e arquivo do MMA.

VOCÊ SABIA?

Que a maior parte da população brasileira mora em cidades. Isso leva ao aumento do consumo e da produção de lixo. Mas esse lixo vale dinheiro quando tratado de forma correta. Veja como se pode ganhar com o lixo. **Pg. 2**

COMO PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA?

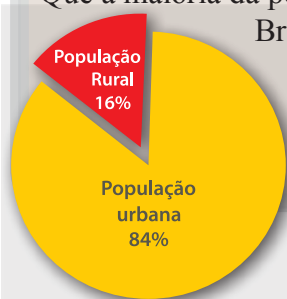
Os governos realizam conferências para promover a participação da população nas políticas públicas. A 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente vai tratar de Resíduos Sólidos – pois a meta do governo é acabar com os lixões até 2014. Sua participação nesta discussão é fundamental! Saiba como fazer parte e como realizar conferências na sua cidade. **Pg. 3**

O DESAFIO É DE TODOS!

Cada um está fazendo sua parte. A lei sobre Resíduos Sólidos está valendo desde dezembro de 2010, e todos nós temos nossas responsabilidades. Conheça o que o governo, a sociedade e as empresas estão fazendo. **Pg. 4**

VOCÊ SABIA?

Que a maioria da população do Brasil vive em cidades?



IBGE, 2010

Que o lixo produzido na sua casa, no seu trabalho, na sua escola e na fábrica da sua cidade representa centenas de milhares de toneladas por dia?

Que grande parte desse lixo é depositada em lixões a céu aberto, normalmente afastado dos centros urbanos?

Que o óleo de cozinha jogado pelo ralo da pia ou mesmo no vaso sanitário pode se acumular na rede de esgoto e ao cair em rios e córregos não deixa entrar oxigênio e luz na água, provocando a morte de peixes e plantas?

Que na época de verão quando ocorrem as tempestades, o lixo não coletado ou jogado nas ruas e nas margens de rios provoca enchentes nas cidades?



Foto: Milton Jung

Que papel, plástico, metal e vidro valem dinheiro? São materiais recicláveis, que podem ser reaproveitados.

É importante lembrar que eles devem estar limpos quando forem jogados fora, sem nenhum tipo de resto de comida.



Que os remédios quando jogados no lixo comum e no vaso sanitário podem contaminar o solo e as águas que serão utilizadas para se beber e cozinhar?

Que o lixo deixado na praia, a maré alta leva para o alto-mar e parte volta sujando mangues e estuários?



Fotos: banco de imagens

Que das 189 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos por dia no Brasil, apenas 1,4% é formalmente reciclado? Se os resíduos forem reciclados e/ou reaproveitados podem valer cerca de R\$ 8 bilhões por ano?

IBGE, 2010-MMA, 2012

EXPEDIENTE

República Federativa do Brasil

Presidenta: Dilma Rousseff

Vice-Presidente: Michel Temer

Ministério do Meio Ambiente

Ministra: Izabella Teixeira

Secretário Executivo: Francisco Gaetani

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental

Secretária: Samyra Crespo

Chefe de gabinete: Aldenir Paraguassú

Departamento de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental

Diretor: Geraldo Vitor de Abreu

Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Secretário: Pedro Wilson Guimarães

Chefe de Gabinete: Moacir Assunção

Departamento de Ambiente Urbano

Diretor: Silvano Silvério da Costa

Coordenação: Maura Silva e Patrícia Ramos Mendonça

Colaboradores: Aida Feitosa, Ana Flora Caminha, Antonia Samir, Débora Angelim, Erick Aguiar, Marco Moreira, Mariana Nascimento e Rodrigo Braga.

Programação visual: Ângela Ester M. Duarte

NOSSO LIXO VALE DINHEIRO! VAMOS SEPARAR?

Não há como não produzir lixo (resíduos) nas indústrias, nos comércios e nas casas, mas podemos diminuir essa produção. Como? Reduzindo o desperdício, reutilizando sempre que possível e separando os materiais recicláveis para a coleta seletiva.



<http://www.caranguejo.org.br/cores-e-simbologia-da-reciclagem/#!prettyPhoto-4742/0/>

Você já ouviu falar nos 3R's? Significam **REDUZIR** – **REUTILIZAR** – **RECICLAR**. Eles contribuem para diminuir a quantidade de lixo que vai para o aterro sanitário e podem ser transformados em novos produtos, por isso valem dinheiro.

REDUZIR – é o “R” que significa reduzir a quantidade de lixo que é produzido. É o mais importante de todos. Precisamos evitar o desperdício quando consumimos mais do que precisamos. Por exemplo, podemos reduzir nossa produção de lixo, evitando produtos descartáveis como copos plásticos, garrafas PET, embalagens descartáveis etc, ou seja, tudo aquilo que você utiliza apenas uma vez e joga fora.

REUTILIZAR – é o segundo “R”, que significa aproveitar um determinado produto para outra coisa. Por exemplo, um copo de requeijão pode ser utilizado para beber água ou folhas de papel usadas podem servir como caderno de rascunho ou uma garrafa PET de refrigerante pode ser reutilizado para guardar outro produto.

RECICLAR – é o processo industrial de reaproveitamento de materiais que serão utilizados como matéria-prima para fazer um novo produto, que pode ser igual ao original ou não. Por exemplo, as latinhas de cervejas que os catadores recolhem são vendidas para as empresas fazerem novas latinhas de cervejas. Os principais materiais recicláveis são: metais (latinhas), plásticos, vidros e papéis.

A META É ACABAR COM OS LIXÕES ATÉ 2014!

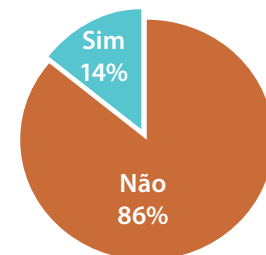
• Mais da metade dos municípios do Brasil ainda possui LIXÕES. São 2.906 lixões que devem ser fechados até 2014. (IPEA,2012)

• No Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2) na área de saneamento, o Ministério das Cidades investirá R\$ 41 bilhões até 2014. O investimento é destinado para o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, saneamento integrado e **resíduos sólidos**. (MCIDADES, 2012)

• Dos 5.564 municípios brasileiros, somente 766 fazem coleta seletiva do lixo. A prefeitura realiza coleta seletiva quando pelo menos 10% da

população separa o lixo e existe um trabalho de reciclagem de porta a porta ou por meio dos catadores.

Quantidade de Municípios que fazem Coleta Seletiva de Lixo



Fonte: Cempre/Ciclossoft, 2012

• 27% das cidades brasileiras possuem **Aterros Sanitários**. Há 10 anos, eram apenas 17% das cidades que descartavam o lixo em aterros. (IBGE,2008)



O GOVERNO QUER OUVIR VOCÊ, PARTICIPE DAS CONFERÊNCIAS!

O governo federal faz conferências para ouvir a população. O objetivo é construirmos juntos as soluções para evitar o desperdício, reduzindo a produção de lixo para tornar nossas cidades mais limpas e agradáveis para viver.

É necessário que a população brasileira discuta de forma participativa este assunto, que é de interesse de todos. A Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA), em 2013, é um convite do governo federal a todos os brasileiros. Vamos discutir e colocar em prática o que as políticas públicas relacionadas aos resíduos sólidos estão propondo.

COMO PARTICIPAR DA 4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE?

A 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente vai discutir a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com foco nos seguintes temas:

1. Produção e Consumo Sustentáveis:

Como podemos consumir de forma mais inteligente, produzindo menos lixo.

2. Redução dos Impactos Ambientais:

Como o cidadão pode reduzir e descartar de forma adequada o lixo que produz. Como reduzir as enchentes e a poluição dos mares, proteger as nascentes dos rios, os animais, as plantas e nossa saúde. E ainda, como acabar com os lixões até 2014.

3. Geração de Emprego e Renda:

Como melhorar as condições de vida das pessoas que hoje tiram o sustento de suas famílias da catação do lixo. Este tema é direcionado à organização de cooperativas de catadores, que separam e reciclam os resíduos sólidos em galpões equipados para isso.

O CONVITE VALE PARA TODOS

Todos os brasileiros terão a oportunidade de participar e contribuir com a Conferência Nacional, participando diretamente das conferências municipais, regionais e estaduais, das conferências livres e também das conferências virtuais.

O processo da Conferência começa pelas etapas locais, em um município sozinho como **CONFERÊNCIA MUNICIPAL** ou em um grupo de municípios como **CONFERÊNCIA REGIONAL**. Você deve procurar sua prefeitura para saber o dia e o local da reunião e assim, discutir e propor soluções. Nessa primeira etapa serão eleitos delegados que participarão da **CONFERÊNCIA ESTADUAL**. Cada estado vai tratar das soluções que deverá adotar

e também eleger os delegados para a etapa nacional.

A **ETAPA NACIONAL** é o ponto alto do debate de uma conferência. É quando os resultados de todas as conferências estaduais, das conferências livres e das conferências virtuais serão discutidos pelos representantes eleitos. **O resultado da Conferência Nacional é fruto do debate que se inicia nos municípios para construção de políticas públicas para todo o país.**

VEJA QUEM FAZ PARTE DA ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

A Comissão Organizadora Nacional (CON) organiza e acompanha o processo de conferências e é formada por 34 membros, assim distribuídos:

12 representantes da sociedade civil distribuídos, sendo

- 2 representantes da comunidade acadêmica
- 2 representantes de cooperativas ou de outras associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda
- 2 representantes dos povos indígenas e comunidades tradicionais
- 2 representantes dos trabalhadores
- 2 representantes das organizações não governamentais
- 2 representantes dos movimentos sociais

4 representantes dos setores empresariais

18 representantes dos Poderes Público municipal, estadual e federal

- Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR)
- Casa Civil da Presidência da República
- Ministério das Cidades (MC)
- Ministério de Minas e Energia (MME)

- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS)
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)
- Ministério da Educação (MEC)
- Câmara dos Deputados (CD)
- Senado Federal (SF)
- Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma)
- Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema)
- Confederação Nacional de Municípios (CNM)
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO)
- Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)

Nos estados serão formadas as Comissões Organizadoras Estaduais (COEs) e Municipais ou Regionais (COMUs e COREs).

O que é Conferência Livre?

A Conferência Livre acontece no bairro, no condomínio onde você mora, ou ainda no local em que você trabalha. O ato de convocação pode ser da Associação Comunitária, do síndico ou por solicitação dos moradores interessados em realizar a conferência. Nessas conferências as pessoas interessadas vão se reunir e sugerir propostas para cuidar dos resíduos sólidos gerados naqueles locais. O resultado pode ser um plano de gestão dos resíduos, por exemplo. A Conferência Livre também pode aprovar propostas a serem encaminhadas às etapas municipais, regionais, estaduais e nacional. A importância da Conferência Livre é sensibilizar e mobilizar a comunidade, além de popularizar o tema da CNMA.

O que é Conferência Virtual?

As Conferências Virtuais podem ser convocadas por qualquer grupo de pessoas ou representações governamentais interessadas no debate sobre os temas da conferência. O objetivo das Conferências Virtuais é promover o debate através da internet, videoconferências e outros meios de comunicação virtual. As propostas dessas Conferências serão encaminhadas por meio eletrônico diretamente para as etapas estaduais e nacional da 4ª CNMA.

DOS GOVERNOS

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Vários ministérios vão trabalhar para acabar com os lixões em 2014. Eles estão sendo representados na Comissão Organizadora Nacional da 4ª Conferência.

A lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada em 2010, começa a mudar a maneira como o país trata os resíduos. Em primeiro lugar é preciso evitar gerar resíduos sempre que possível. Procurar consumir sem desperdício e reutilizar os produtos que antes eram descartados.

Segundo a lei, a responsabilidade pela destinação adequada dos resíduos sólidos é de todos: governos, empresas e toda a sociedade. É a chamada **responsabilidade compartilhada**. Isso significa que não podemos ficar de braços cruzados esperando uma solução. Devemos cobrar das empresas e do governo as medidas previstas na lei, além de fazer a nossa parte. E como isso pode

ser feito? Ao separarmos os materiais recicláveis do lixo orgânico – restos de comida, lixo dos banheiros etc – estamos fazendo um pouco a nossa parte.

E o lixão?

Pela lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, todos os municípios deverão oferecer a coleta seletiva à população, destinando aos **aterros sanitários** apenas os resíduos que não podem ser reciclados – os rejeitos. Isso irá acabar com os lixões. Porém, como a coleta seletiva ainda não ocorre plenamente, é comum encontrarmos nos aterros sanitários materiais recicláveis que valem dinheiro como: plásticos, vidros, metais, papéis e PET.

O que é aterro sanitário?

Aterro sanitário é um depósito onde são descartados resíduos sólidos não recicláveis, corretamente identificados como **rejeitos** – produtos que não servem mais para nada. Deve ter um controle da quantidade e tipo de lixo, sistemas de proteção ao meio ambiente e monitoramento ambiental.

Até agosto de 2014, todos os municípios brasileiros precisam destinar adequadamente os rejeitos.

O Ministério do Meio Ambiente firmou convênio com 18 estados para elaboração de Planos Estaduais de Resíduos Sólidos e está apoiando os Planos de Gestão dos Resíduos Sólidos em 478 municípios e 50 Planos de Coleta Seletiva.

PLANO DE AÇÃO PARA PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL

O grande volume de resíduos é um problema para o meio ambiente e para nossa qualidade de vida. O aumento do consumo provoca aumento da quantidade de resíduos, como embalagens que jogamos fora e produtos antigos que são substituídos por novos.

E o que é o consumo sustentável? É adquirir apenas o que é necessário, sem desperdícios e com menos produção de lixo. **É repensar a forma como se consome, eliminar as compras desnecessárias, reutilizar tudo o que for possível e separar materiais para reciclar.**

Em 2011, o governo federal lançou o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS). É um documento que contou com a colaboração de vários setores da sociedade e apresenta ações a serem adotadas por todos os cidadãos. Para isso, é necessário modificar a produção das

indústrias (produção mais eficiente), os hábitos dos consumidores e o destino final dos resíduos, aumentando os trabalhos de reciclagem e a coleta seletiva no país.



Foto: banco de imagens

Rota do lixo

CIDADE
Geramos lixo quando consumimos nas residências, no trabalho e nas ruas



É DE TODOS!

DA SOCIEDADE

A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê a participação dos catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos como forma de inclusão social e econômica. Essa lei mostra a importância das cooperativas de reciclagem e dos catadores na coleta seletiva e na logística reversa.

Estima-se que mais de 600 mil pessoas trabalham na catação de lixo no Brasil. Você sabia que existe o Movimento Nacional de

Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR)? Em 2003, foi criado o Comitê Interministerial de Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Material Reutilizável e Reciclável (Ciisc), que reúne cerca de 30 órgãos e entidades do governo federal, além da participação do MNCR. Uma das grandes conquistas do movimento foi o reconhecimento da profissão “Catadores de Material Reciclável” como um trabalho formal registrado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.



Catadores da Bahia trocam lixo pela reciclagem

Foto: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/catadores-da-bahia-trocam-lixo-por-trabalhar-com-reciclagem/>

DAS EMPRESAS

A lei obriga as empresas a fazerem a coleta e a destinação final adequada do resíduo que ela produz para serem reaproveitados futuramente. É o caso das lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, produtos eletroeletrônicos, pneus, óleos lubrificantes e suas embalagens, e agrotóxicos e suas embalagens. Chamamos essa atividade de logística reversa. Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes são obrigados a montar uma estrutura para recolher seus produtos e dar uma destinação final ambientalmente adequada.

Em 2012, foi firmado o primeiro Acordo Setorial para o sistema de logística reversa de embalagens de óleo lubrificante. Diversas instituições privadas já desenvolvem ações nesse

sentido. As principais práticas das empresas incluem:

- postos de coleta de pilhas, baterias e outros resíduos perigosos;
- planos internos de gerenciamento de resíduos sólidos;
- estímulo a cooperativas de catadores de lixo reciclável;
- desenvolvimento de produtos que consomem menor quantidade de matéria-prima para serem produzidos, biodegradáveis ou reaproveitáveis;
- programas de inclusão digital e doação de material usado.



Fonte: http://www.ip.usp.br/imprensa/aconteceu/2010/papa_pilhas.html

É ISSO QUE A CONFERÊNCIA VAI DISCUTIR!

Para continuar o diálogo com a população, a Conferência vai debater três temas relacionados à Política Nacional de Resíduos Sólidos:

Geração de Emprego e Renda	Redução de Impactos Ambientais	Produção e Consumo Sustentáveis
Como melhorar os empregos no setor da reciclagem, o estabelecimento de cooperativas e institucionalizar o trabalho dos catadores. O Brasil é, atualmente, líder mundial na reciclagem de latas de alumínio, o que permite ao país economizar 1.976 GWh por ano de eletricidade (dados de 2006).	Atualmente, um dos maiores desafios das administrações municipais é a gestão dos resíduos sólidos e, especialmente, após 2010, com a instituição da PNRS, a disposição ambientalmente adequada dos resíduos sólidos passou a ser prioridade para uma parte significativa dos municípios brasileiros, uma vez que os lixões deverão ser eliminados até 2014.	Os padrões de produção e consumo de uma sociedade têm influência direta no processo de exploração dos recursos naturais, do gasto de água e energia elétrica, assim como da geração de resíduos. Resíduos sólidos, efluentes líquidos ou emissões gasosas significam matérias-primas desperdiçadas que, além de prejuízos econômicos, acarretam consequências irreparáveis ao meio ambiente, com reflexos na saúde e bem-estar da população.



MUITA COISA ESTÁ SENDO FEITA!



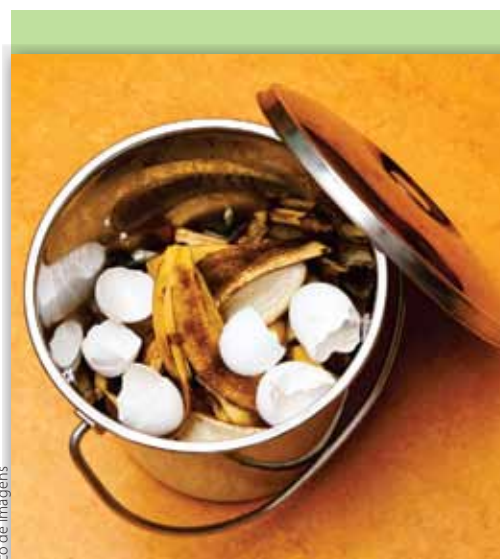
Sacolas Plásticas



O plástico é um material altamente resistente e pode durar até 400 anos no meio ambiente. O consumo excessivo das sacolas plásticas é um grande problema ambiental, pois são bilhões de sacolas que sujam as cidades, florestas e oceanos, sendo depósito para água das chuvas e berçário para mosquitos, entupindo bueiros e causando a morte de animais.

O que fazer?

Recusar ou diminuir o consumo de sacos e sacolas plásticas, adotar uma sacola reutilizável ou caixas são ações típicas do consumidor consciente. Reduzir o consumo de sacolas plásticas é só o começo de uma sociedade mais sustentável.



Como separar o lixo seco do lixo úmido?

Em dois recipientes diferentes, separe restos de comida dos produtos recicláveis em geral (vidros, papéis, PET, latas etc). No lixo seco podem ser colocadas embalagens de produtos de limpeza, latas de bebidas em alumínio, latas de alimentos em aço, papéis, garrafas PET, embalagens de vidro e outras embalagens. No lixo úmido ou orgânico pode ir restos de alimentos, lixo de banheiro e qualquer material não reciclável.

Fotos: banco de imagens



CONSUMO CONSCIENTE DE EMBALAGENS

Consumo consciente de embalagens é avaliar, durante as compras, se as embalagens que você está levando para casa, junto com os produtos, são mesmo necessárias e feitas de materiais ambientalmente amigáveis (material reciclado, feito de fontes renováveis, fáceis de reciclar ou que possibilitem sua reutilização).

A geração de resíduos cresce com o aumento do consumo e as embalagens são o maior indicador desse crescimento. Quanto maior o consumo, maior a produção de embalagens. E embalagem é algo pelo que você paga, leva para casa e joga fora. O consumo consciente de embalagens é levar em conta que toda embalagem que vai de carona em nossas compras tem um impacto na natureza, seja na sua fabricação ou no seu descarte.



Foto: banco de imagens



Separe o Lixo e Acerte na Lata

O principal objetivo da campanha é aumentar a coleta seletiva e a reciclagem e, assim, facilitar o trabalho dos catadores de materiais recicláveis. A separação, em casa, dos dois tipos de lixo – úmido e seco – permite ao catador o acesso mais rápido e higiênico dos resíduos descartados. Mesmo que em sua cidade ainda não exista o serviço de coleta seletiva, esse tipo inicial de separação faz parte do processo de educação e mobilização da

sociedade para solucionar o problema do lixo. Além disso, permite ao Brasil economizar cerca de R\$ 8 bilhões por ano, dinheiro perdido por não reciclar o material que hoje vai para aterros e lixões.



O que é reciclável?

Reciclável é todo o resíduo descartado que pode ser transformado para virar o mesmo produto ou produtos diferentes dos originais. Exemplos: papel seco, jornais, revistas, caixas, papelão, garrafas PET, recipientes de limpeza, latas de cerveja e refrigerante, canos, esquadrias, arame, produtos eletroeletrônicos e seus componentes, embalagens em geral e outros.



Praticando o consumo consciente:

- Prefira embalagens recicláveis.
- Evite produtos com embalagens desnecessárias.
- Leve sua própria sacola ao fazer compras.
- Prestigie mercadorias feitas com produto reciclado.
- Não jogue no lixo o que você pode doar.
- Um terço dos alimentos que compramos acaba no lixo. Compre apenas o necessário para um período curto de tempo.
- Prefira aparelhos eletrônicos com maior durabilidade.



NÃO PERCA ESTAS DATAS!!

É com a realização de conferências locais (municipais e regionais) que grande parte da sociedade pode participar da 4ª CNMA. Fique ligado nas **datas**. Procure a sua Prefeitura ou a Secretaria Municipal ou Estadual de Meio Ambiente e saiba quando e como vai ser realizada a conferência mais próxima da sua casa.

Conferências Livres e Virtuais: contribuições de seu condomínio, seu bairro ou sua empresa para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. As contribuições são sistematizadas e destinadas diretamente à Etapa Nacional. (ver página 3) **De janeiro a setembro de 2013.**

Conferências municipais, regionais e estaduais: debate das questões locais e eleição de delegados estaduais. **De fevereiro a agosto de 2013.**

Conferências estaduais: debate das questões locais e nacionais e eleição dos delegados nacionais. **De maio a setembro de 2013.**

Etapa Nacional, em Brasília: debate das deliberações aprovadas nas Conferências Estaduais para a construção do documento final da 4ª CNMA. **De 24 a 27 de outubro de 2013.**

Durante os debates, os diferentes setores da sociedade vão discutir preocupações e responsabilidades, apresentando reivindicações e sugestões de aprimoramento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Todos os setores da sociedade estão convidados a participar da 4ª CNMA!**

Para mais informações, procure:
Prefeituras Municipais
Secretarias Estaduais de Meio Ambiente

Ministério do Meio Ambiente: cnma@mma.gov.br
www.mma.gov.br/cnma

Qual é o tempo que estes materiais levam para se decompor?

Material	Tempo de decomposição
Papel	de 03 a 06 meses
Pano	de 06 meses a um ano
Filtro de cigarro	05 anos
Goma de mascar (chiclete)	05 anos
Madeira pintada	13 anos
Nylon	mais de 30 anos
Plástico	mais de 100 anos



Material	Tempo de decomposição
Metal	mais de 100 anos
Borracha	Tempo indeterminado
Vidro	Tempo indeterminado
Lata de aço	50 anos
Garrafa plástica	450 anos
Copo plástico	50 anos
Caixa de papelão	02 meses
Lata de alumínio	200 anos

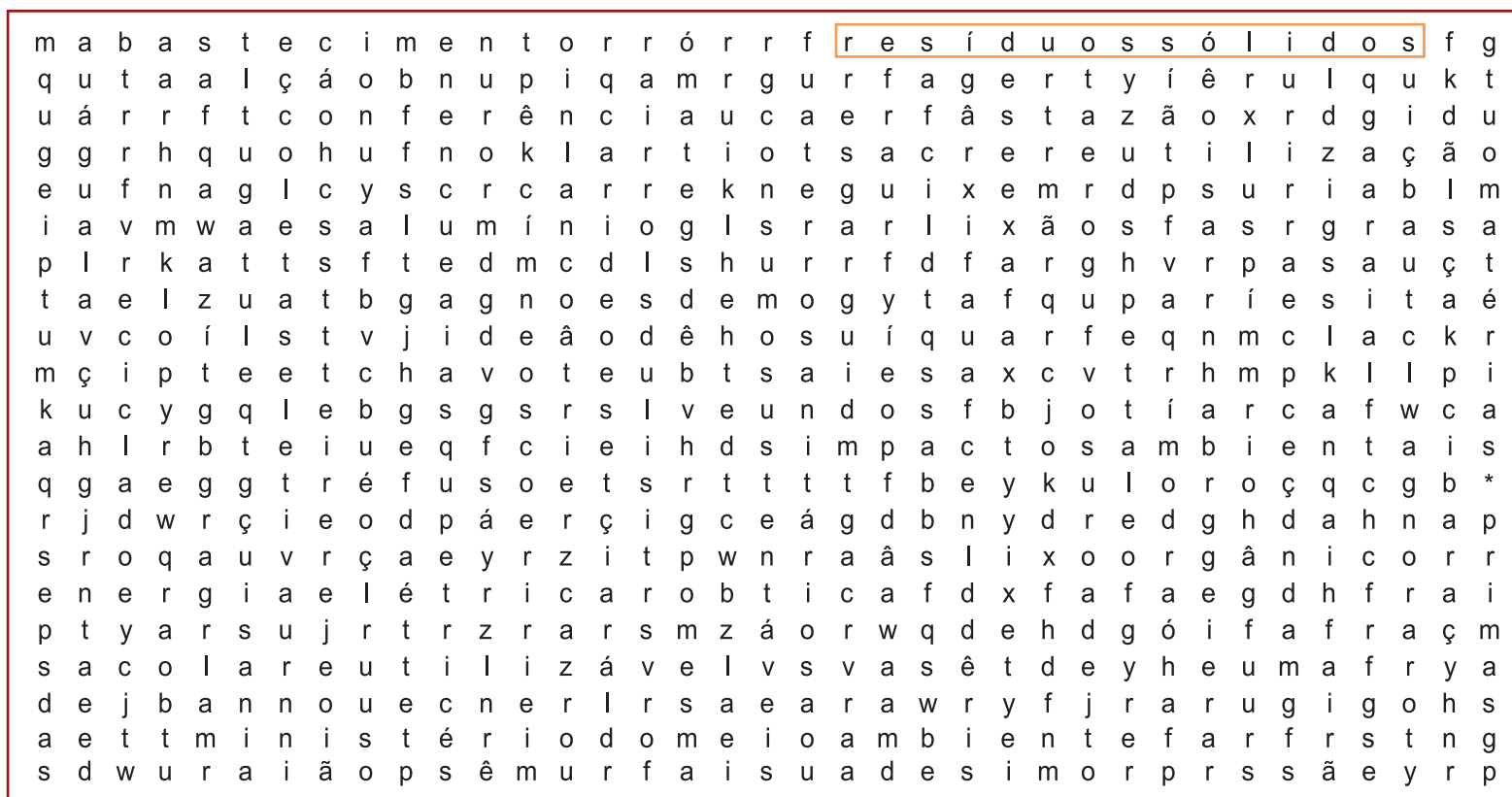
(<http://candiba.com/recvda/cartilha/>)



4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente

Resíduos Sólidos 2013

**Você se importa com o meio ambiente?
Então vamos conferir, encontrando palavras relacionadas com o tema.**



Este papel é reciclável.
Não jogue nas vias públicas.

Como deve ser a coleta? Ligue os resíduos até o recipiente correto.



Fotos: banco de imagens

Dica: consulte a página 2



Fique ligado!

O Ministério do Meio Ambiente vai promover um curso de Educação à Distância sobre a 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente a partir de **fevereiro de 2013**.

Para saber mais:

www.mma.gov.br/cnma

www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos

Casa Palavra: abastecimento, água, alumínio, aterro sanitário, catadores, coleta seletiva, conferência, consumo sustentável, energia elétrica, impactos ambientais, lixo, lixo orgânico, matérias-primas, município, resíduos sólidos, reciclagem, papel, pet, reciclado, reutilização, sacola reutilizável.

Ministério do Meio Ambiente

